

Despesas com saúde aumentam

31 MAR 1981

Na pesquisa de custo de vida realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), os gastos com saúde aparecem com aumento de 84,3% no período de fevereiro de 1980 a fevereiro deste ano. O item "saúde" como componente do orçamento familiar está subdividido em "medicamentos" e "assistência à saúde", que engloba os gastos com consultas médicas, tratamentos dentários e exames de laboratório. Segundo o informe estatístico do DIEESE, essa subdivisão torna-se importante na medida em que, dependendo da renda, as famílias trabalhadoras comportam-se de maneira diferente em relação aos dois subitens.

De acordo com o levantamento feito pelo DIEESE, as famílias de renda até Cr\$ 20.157,30 gastam 52,8% do dinheiro com as despesas de saúde na compra de medicamentos, e os restantes 47,2% com o subitem "assistência à saúde". Nas famílias trabalhadoras con-

GASTOS COM SAÚDE (fevereiro de 80 a fevereiro de 81)			
ITENS FAIXAS DA RENDIA FAMILIAR	ASSISTÊNCIA À SAÚDE	MEDICA- MENTOS	SAÚDE
Estrato Inferior Até Cr\$ 20.157,30	47,2	52,8	100,0
Estrato Médio de Cr\$ 20.157,31 a Cr\$ 40.134,60	58,1	41,9	100,0
Estrato Superior Acima de Cr\$ 40.134,60	67,9	32,1	100,0
GERAL	59,9	40,0	100,0
Fonte: DIEESE			

sideradas de renda média — de Cr\$ 20.157,30 até Cr\$ 40.134,60 — os gastos com assistência à saúde respondem por 58,1% do total de despesas, e a compra de medicamentos pelos restantes 41,9%. No estrato de renda classificado como superior, com renda acima de Cr\$ 40.134,60, os gastos com assistência médica, um percentual de 67,9%, são sensivelmente superiores aos de medicamentos, com 32,1%.

Na interpretação do DIEESE, essa relação acontece porque "as famílias de menos renda se alimentam mal, trabalham

em condições insalubres, moram em locais sem higiene e, diante disso, acabam precisando de mais remédios".

De fevereiro de 80 ao mesmo mês deste ano, o item saúde subiu 84,3%, índice que é inferior ao do custo de vida no mesmo período, que subiu 101,6%. O subitem "medicamentos", a exemplo do que ocorreu no período de 1979 a 1980, subiu mais do que "assistência à saúde". A alta do subitem "medicamentos" foi de 89,4%, enquanto os gastos relacionados com "assistência à saúde" aumentaram 82,8%.